



MANUAL DE ACESSIBILIDADE

BIBLIOTECA

CURITIBA/PR
Março/2023

MANUAL DE ACESSIBILIDADE - BIBLIOTECA DO GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

A Biblioteca do **Gran Centro Universitário**, tem o objetivo de oferecer uma infraestrutura adequada às atividades dos cursos de graduação, extensão e outros projetos desenvolvidos em parceria com a Instituição. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e toda a comunidade acadêmica.

O Manual de Acessibilidade da Biblioteca do **Gran Centro Universitário**, com o apoio do PAEE – Programa de Atendimento Educacional Especializado conduzido pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, visa esclarecer e orientar sobre estruturas existentes e implantação de adequações que se fizerem necessárias, no acesso e permanência de estudantes com deficiência. O principal objetivo é a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, de comunicações, digitais e pedagógicas, no acolhimento de pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e transtornos de aprendizagem, considerando a montagem de um acervo acessível considerando materiais bibliográficos com fontes gráficas maiores, livros em braile, áudio books, atendimento em LIBRAS (quando se fizer necessário), utilização de ferramentas e tecnologias que facilitem esse processo, tanto no contexto presencial, quanto virtual.

2. CONCEITOS INTRODUTÓRIOS

2.1. Pessoas com deficiência:

Este manual visa atender às pessoas com deficiências da comunidade acadêmica do **Gran Centro Universitário**, que são aquelas que têm impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, conforme previsão específica do Art. 2º da Lei n.º 13.146/2015.

2.2. Tipos de Acessibilidade:

Para que as Instituições de Ensino Superior (IES) se adaptem, o MEC instituiu o “Documento Orientador da Comissões de Avaliação”, no qual são citados os tipos de acessibilidade que devem compor a estrutura das escolas:

- I. **Acessibilidade Arquitetônica:** tem como objetivo proporcionar mobilidade e autonomia para o aluno com deficiência física e mobilidade reduzida.
- II. **Acessibilidade Atitudinal:** sua principal característica é colocar-se no lugar de outra pessoa sem se preocupar com as limitações e estereótipos.
- III. **Acessibilidade Comunicacional:** tem como intuito eliminar as barreiras comunicacionais interpessoais entre o aluno e o professor dentro das IES.
- IV. **Acessibilidade Digital:** tem como intuito eliminar as barreiras digitais que ocorrem nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, entre outras plataformas dentro das IES.
- V. **Acessibilidade Pedagógica:** é a preocupação com a metodologia utilizada pelo corpo docente das escolas. Assim, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) deverão contemplar os pressupostos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva, definindo estratégias pedagógicas que permitam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.

3. ACESSIBILIDADE NA BIBLIOTECA

3.1. Operações presenciais:

No que tange às operações presenciais, a Biblioteca do **Gran Centro Universitário** está localizada no 2º andar do prédio sede, dispõe de espaço para estudo individual ou em grupo, microcomputadores para acesso à internet, serviço automatizado de consulta ao acervo (físico e virtual), empréstimos e renovações (presencial ou online).

Observando os requisitos consultados na NBR 9050/2015/2020 referente a acessibilidade, a Biblioteca atende aos seguintes itens da norma:

- No ambiente da biblioteca há contraste de cor entre piso, parede e móveis para facilitar a orientação de pessoas com baixa visão (item da norma: Anexo B5);
- Pessoas com cadeira de rodas podem circular e manobrar pela sala de leitura, estantes, mesas de trabalho, computador, balcão de empréstimo e diferentes locais de atividades (item 10.16.2);
- Há mesas e superfícies de trabalho acessíveis, com tampo e largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m e 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m (item 9.3.1.3);
- A largura do corredor entre as estantes é de 0,90 m, além disso a cada 15 m existe um espaço para manobra de cadeira de rodas (item 10.16.3);

- Os livros nas prateleiras podem ser alcançados por pessoas menores e cadeirantes com auxílio de um colaborador (item 10.16.4);
- O balcão de atendimento possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m (item 9.2.1.5);
- Terminais de consulta com acesso à internet, equipados com teclado especial para pessoas com baixa visão, fone de ouvido e adaptados para a acessibilidade (item 10.16.6);
- Piso tátil (item 5.4.6.4);
- Portas de acesso adaptadas atendendo os padrões de abertura lateral (item 6.11.2);
- Publicações em Braille atende parcialmente os requisitos (item 10.16.5).

OBS: Em relação às publicações em Braille, A Lei Brasileira de Inclusão (LIB) considera como formato acessível, os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo a leitura de voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille.

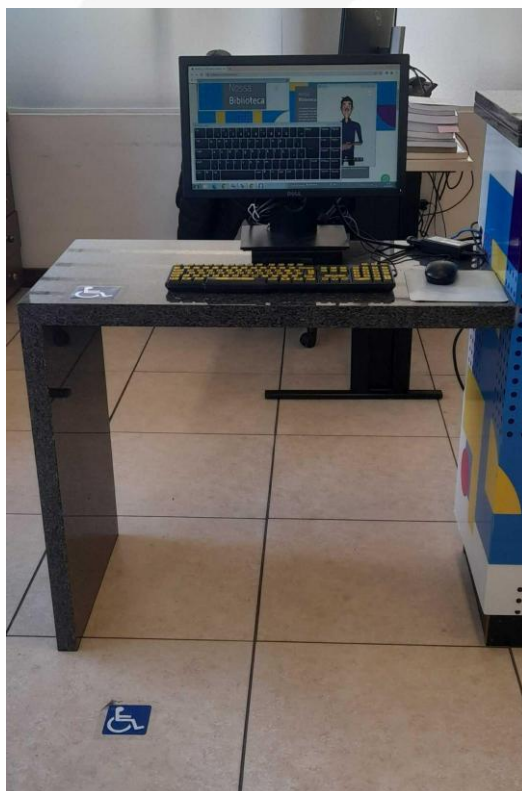
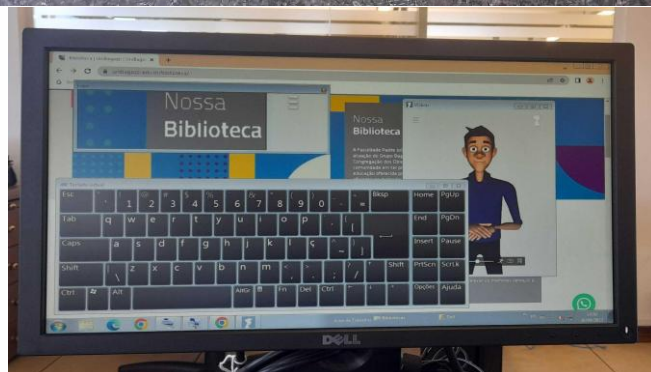


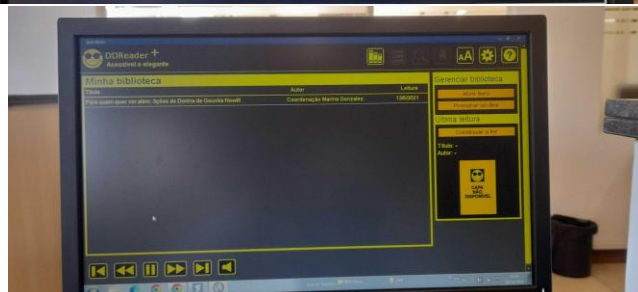
Imagem 1: Espaço e computador acessíveis

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.



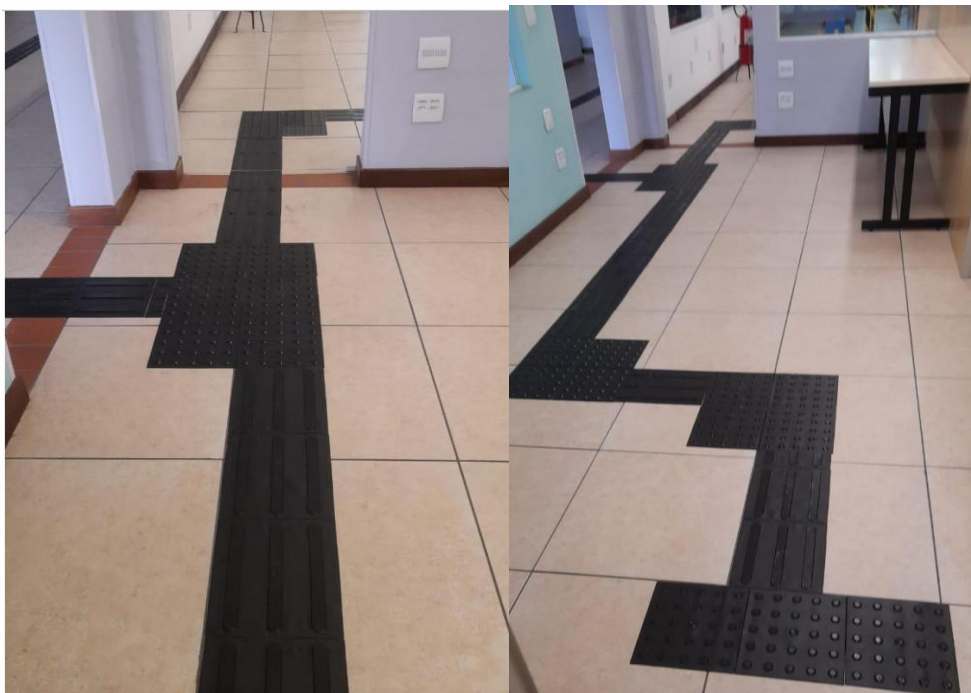
Imagens 2: Teclados acessíveis.

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.



Imagens 3: Utilização de leitores DosVox e DD Readear

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.



Imagens 4: Piso tátil de acesso à Biblioteca.

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

3.2. Operações digitais:

A biblioteca de operações digitais possui acervo interdisciplinar de livros, artigos, periódicos, etc., disponíveis em catálogo online de acesso aberto, bem como serviços e produtos virtuais disponíveis para a comunidade acadêmica.

São considerados serviços prestados pela Biblioteca Digital à comunidade acadêmica:

- Acesso integral aos livros, periódicos, artigos e demais materiais, através do catálogo online;
- Auxílio na elaboração de Fichas Catalográficas;
- Suporte na realização de pesquisas acadêmicas;
- Auxílio e manual para normatização de trabalhos acadêmicos;
- Repositório Institucional para depósito, organização e disponibilização em até 60 (sessenta) dias úteis dos trabalhos acadêmicos produzidos pela comunidade do **Gran Centro Universitário**.

O Gran Centro Universitário oferece acesso para estudantes e docentes à biblioteca digital "Minha Biblioteca", uma plataforma bastante completa de e-books, que possui algumas ferramentas de acessibilidade e interface com softwares acessíveis. Segue um passo a passo com imagens do percurso feito por usuários:

- 1. Entrando na plataforma:** Ao entrar na plataforma, o usuário encontra duas opções de acessibilidade. São dois ícones no canto superior direito: O primeiro é um ícone com orientações sobre acessibilidade e o segundo proporciona alterações de contraste.

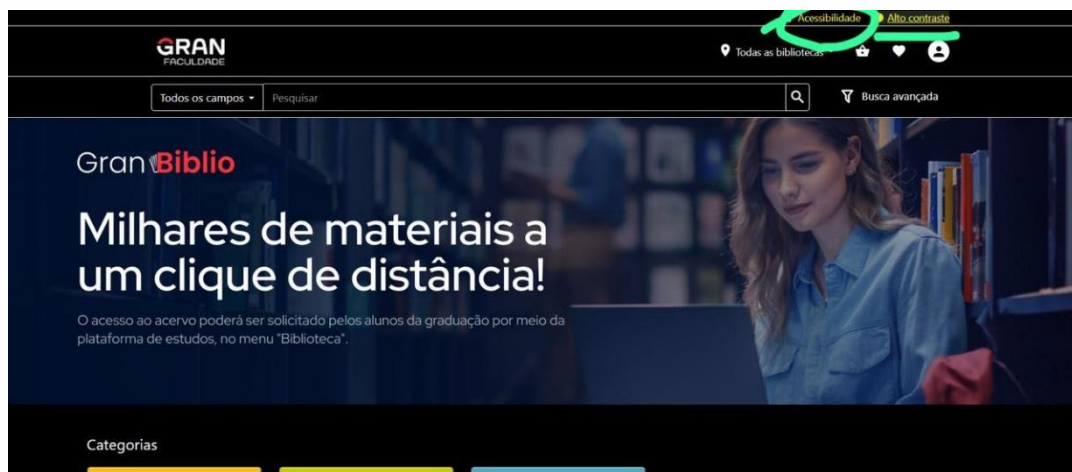


Imagem 5: Tela inicial com as funcionalidades Acessibilidade e Alto Contraste.

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

- Ao clicar no primeiro ícone com orientações sobre acessibilidade, uma janela é aberta apresentando as funcionalidades, considerando o seguinte: “Os padrões de acessibilidade utilizados no Terminal de consulta são as principais recomendações do W3F (World Wide Web Consortium).” Ainda na tela existem informações sobre a utilização de contraste e alteração do tamanho da fonte.

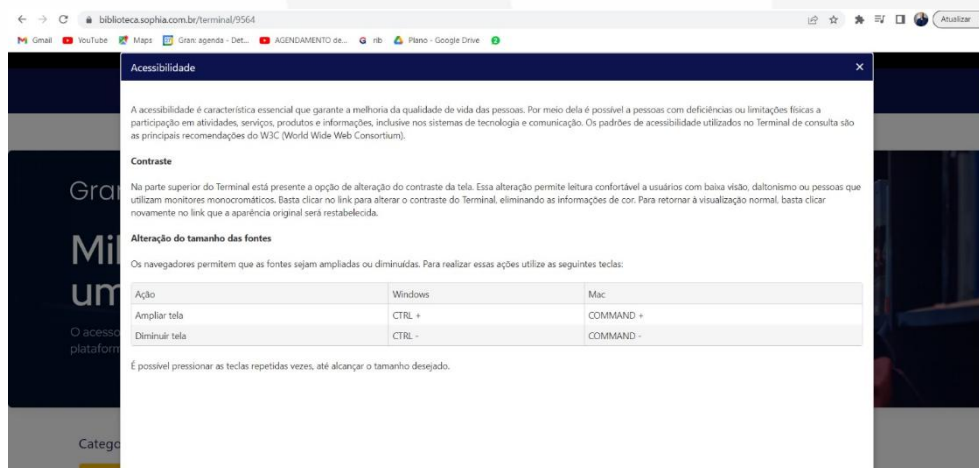


Imagem 6: Tela com os tipos de funcionalidade em acessibilidade

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

2. **Pesquisando um título:** Na aba de pesquisa existe a proposição de buscar por título, autor, assunto, série, editora ou ISBN/ISSN. Após efetivar a busca o usuário é direcionado para os títulos conforme digitado.

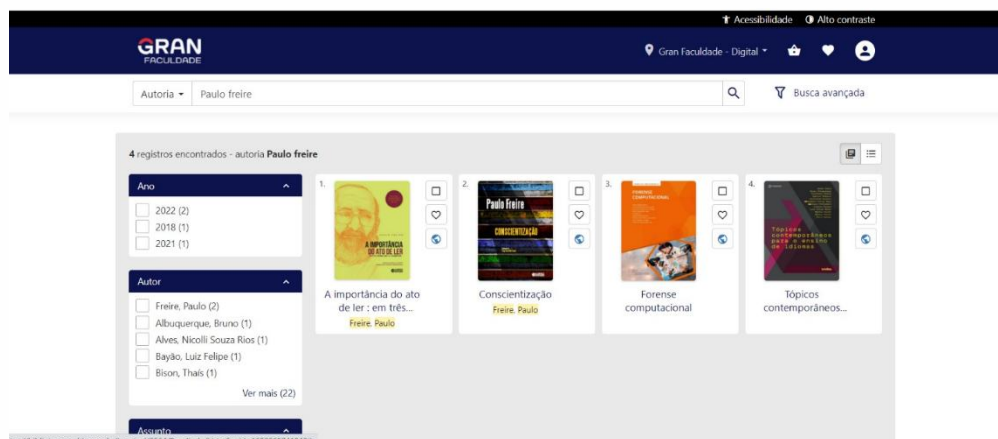


Imagem 7: Tela com os títulos dos livros pesquisados

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

- Ao clicar em uma das obras, o usuário é direcionado para um link, que ao acessar, poderá realizar sua leitura. No canto superior direito existem as opções: alteração de fonte (tamanho, tipo e contraste), ler em voz alta e impressão.



Imagem 8: Sinalização das opções de acessibilidade na leitura do livro

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

3. **Utilizando as ferramentas de acessibilidade e apoio de softwares leitores de tela:** Os Softwares leitores de tela, como JAWS e NVDA, transitam tranquilamente pelo caminho citado. Para pessoas cegas e com baixa visão ainda há a ferramenta “*ler em voz alta*”, que consegue tornar o conteúdo da obra acessível.

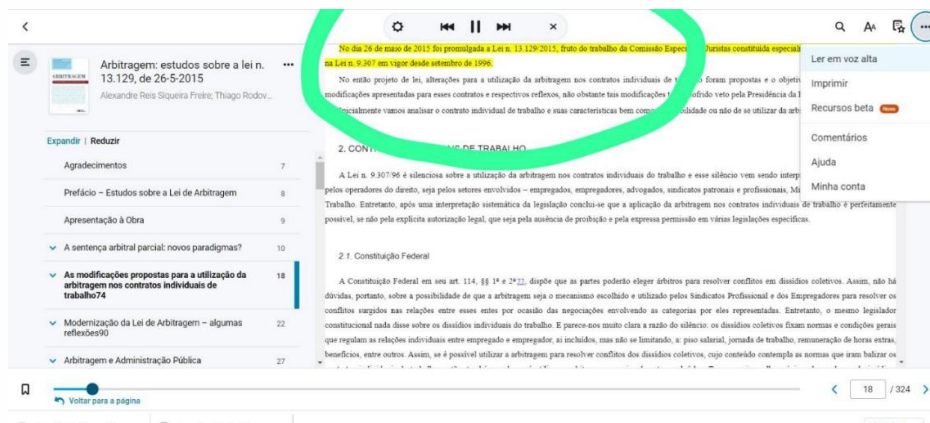


Imagem 9: Ferramenta de ler em voz alta.

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

- Pessoas com deficiência auditiva geralmente não necessitam de grandes adaptações para utilizarem o computador ou a web, principalmente nos casos em que a perda da audição é baixa. Já as pessoas surdas podem fazer uso de aplicativos ou ferramentas que transformam texto em Libras, como o Hand Talk, o ProDeaf e a VLibras.

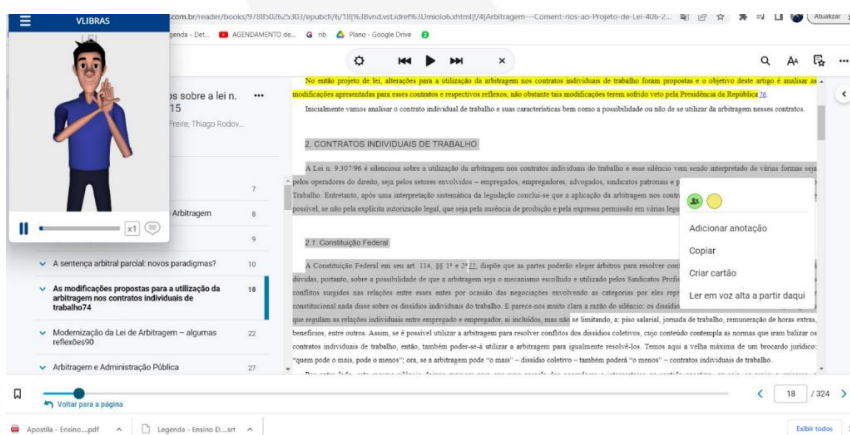


Imagem 10: Utilização do VLibras.

OBS: Texto oculto com a descrição abaixo.

A Cabe reforçar que os softwares considerados neste manual foram o NVDA, a *suíte* VLibras, além do teclado virtual, teclado em Braille e a lupa do Windows.

NVDA: O NonVisual Desktop Access (NVDA) é um “leitor de tela” gratuito que permite a pessoas com deficiência visual a leitura de textos na tela do computador por meio de voz computadorizada. Você pode controlar o que é lido, movendo o cursor para a área relevante de texto com o mouse ou as setas no teclado. O NVDA também funciona com o Microsoft Windows. O usuário pode converter o texto em Braille se o usuário do computador possuir o dispositivo chamado “exibição Braille”.

VLibras: A *suíte* VLibras é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para LIBRAS, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas. O VLibras é o resultado de uma parceria entre o Ministério da Economia (ME), por meio da Secretaria de Governo Digital (SGD), e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através do Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A acessibilidade é um compromisso proposto no PDI do **Gran Centro Universitário**, que entende seu papel em transformar vidas pela educação. A Biblioteca da instituição, com a parceria do Programa de Atendimento Educacional Especializado – PAEE, conduzido pelo NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico estão preparados para acompanhar a demanda de acessibilidade para Pessoas com deficiência e serão responsáveis por identificar casos omissos neste manual, buscando soluções junto aos órgãos colegiados competentes.